



# Conexão é tudo!

## Dinâmica 7

3ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª do Ensino Médio	Relações lógico-discursivas; argumentos.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

<b>DINÂMICA</b>	Conexão é tudo!
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H23 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H22 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e atividade interativa.	Jogo "Conexão é tudo".	30 min	Grupos de 4 alunos.	Oral / coletivo.
2	Leitura do texto construído no jogo, gabarito comentado e sistematização.	Comparação dos textos produzidos coletivamente em cada grupo com a versão original e sistematização.	30 min	Grupos de 4 alunos e toda a turma.	Escrito / coletivo.
3	Autoavaliação.	Questão objetiva.	20 min	Individual.	Individual.
4	Etapa opcional.	Produção textual.	Critério do professor.	Toda a turma.	Individual.

#### Recursos necessários para esta dinâmica:

- Jogo "Conexão é tudo!" - anexo 1, ao final da dinâmica, presente nos encartes do aluno e do professor.
- Saco plástico ou de tecido para uso no jogo, tesoura e cola.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E ATIVIDADE INTERATIVA - JOGO



#### "CONEXÃO É TUDO!"

##### Apresentação

Muitas vezes somos surpreendidos por nossos alunos quando dizem que não conseguem entender para que servem as tais conjunções. Em alguns casos piores, deparamo-nos com jovens atarantados na ânsia de decorar listas de palavras que para eles não fazem o menor sentido.

Pois bem, nesta dinâmica trabalharemos com o sentido. Veremos como nossos alunos estão certos quando não conseguem "decorar" quadros de conjunções, porque não são capazes de relacioná-las a experiências significativas de leitura. Nosso foco é o fato de que as conjunções, como palavras e expressões conectoras, são primordiais ao sentido e ao encadeamento das ideias em um texto. Assim, analisaremos os conteúdos de que os conectores são investidos nas variadas relações de sentido construídas ao longo dos textos que elaboramos.

Para que os conceitos envolvidos no aprendizado das conjunções não sejam árduos para os alunos e fluam com tranquilidade, pensamos em uma interação lúdica. A turma resolverá um jogo ao longo das duas etapas de conteúdo da dinâmica. O anexo com as fichas e as regras pode ser encontrado nos materiais do aluno e do professor.

Vamos aproximar os conectivos dos nossos alunos.

Em nossa vida cotidiana, estamos o tempo todo estabelecendo laços, relações. No trabalho, em casa, na rua, a vida em sociedade acontece na medida em que os indivíduos se comunicam e se relacionam. A língua, por exemplo, é um elo que conecta as pessoas, da mesma forma que indivíduos de uma mesma cultura usam os mesmos padrões de roupa ou seguidores de determinada religião assistem aos mesmos rituais. Necessitamos, portanto, de **elementos** que nos unam a um mesmo grupo ou simplesmente elementos que nos permitam estar em relação, criando nossas **conexões** com o mundo.

Do mesmo modo, o sistema linguístico é como uma sociedade: as palavras seriam como os indivíduos que precisam de **conectores** para estabelecerem suas relações. Um grupo desses conectores são as chamadas **conjunções**, que você irá estudar nesta unidade. As relações humanas só existem porque há formas de as pessoas se conectarem, se ligarem umas às outras e, do mesmo modo, as relações sintático-semânticas existem auxiliadas por esse pequeno grupo de palavras que exerce a função de **unir, conectar** e estabelecer as relações no universo linguístico. É por isso que podemos afirmar que **conexão é tudo!**

---

## Condução da atividade

*O jogo*

*Divida a turma em grupos de 4 alunos.*

*Pergunte aos alunos o que entendem sobre o nome do jogo “**Conexão é tudo!**”.*

*Peça que **um participante** do grupo disponibilize aos demais o seu jogo “**Conexão é tudo!**”, que está ao final da dinâmica, no anexo 1.*

*Oriente-os a seguir as instruções dispostas no anexo, para a organização e montagem do jogo; esclareça que eles têm **5 minutos** para: 1) cortar todo o material, 2) reunir as intenções dobradas em um saco e 3) eleger um representante do grupo.*

*Esmiúce as regras do jogo com a turma, certificando-se de que todos entenderam.*

*Esteja acessível às possíveis dúvidas que houver.*

*Informe que o representante será o relator das conclusões do grupo ao restante da turma.*

*Inicie o jogo, informando que os alunos terão **20 minutos para concluí-lo**.*

*Circule pela sala, verificando se os alunos estão realmente realizando a atividade.*

Esclareça que podem sobrar alguns espaços em branco.

Controle o tempo.

Finalize o jogo ao término do tempo, explicando que a pontuação de cada grupo será distribuída na próxima fase.

**Não comente ainda as respostas certas ou erradas;** a segunda fase da dinâmica está reservada para isso.




---

## Caleidoscópio

**Conectar** (do inglês to connect)

- Unir ou unir-se através de uma **conexão** (ex.: conectar os fios; conectar o vídeo à/com a televisão; várias peças conectam-se no mesmo espaço).
- [Informática, Telecomunicações] Fazer uma ligação a um computador ou dispositivo ou a uma rede de computadores ou dispositivos (ex.: conectou os dois computadores usando um cabo USB; pode conectar o computador à/com a impressora; os participantes conectaram-se à Internet).

**Conectivo:** Termo gramatical que estabelece **conexão** entre palavras ou partes da frase. Em português, as conjunções, os pronomes relativos e as preposições são conectivos.

**Conexão:** 1. Ligação de uma coisa com outra; união. Nexo, relação de dependência. 2. Peça empregada para unir dois canos, dois tubos, dois fios.

Sinônimos: ligação, nexo e vínculo.

Disponível em: [www.dicio.com.br](http://www.dicio.com.br). Acesso em: 20 dez. 2012.




---

## Orientações didático-pedagógicas

Professor/a,

Esta primeira etapa da aula é um momento de sensibilização. Você irá preparar seu aluno para entender o conceito de conjunções, que será exposto mais adiante (2ª etapa), sem ainda dar o nome gramatical (conjunções,

conectivos). Esse aquecimento dar-se-á de duas formas: 1) partindo do conhecimento que eles trazem, você irá provocá-los a pensar no assunto; e 2) de forma lúdica, eles irão "colocar a mão na massa" e tentar estabelecer conexões coerentes em um texto.

Assim, antes de apresentar o jogo aos alunos e abordar o tema da aula (as relações lógico-semânticas estabelecidas por conjunções e outros marcadores), peça que eles leiam o título da dinâmica e falem o que acharam sobre a afirmativa "**Conexão é tudo**". A pergunta inicial pode ser: o que é **conexão**? Liste no quadro palavras sinônimas que surjam a partir desse breve levantamento.

É muito provável que os alunos falem da palavra "conexão" relacionada à internet. Caso eles não falem, você poderá lembrá-los. Aproveite esse conhecimento prévio para situá-los sobre o tema. Esses primeiros momentos da aula serão importantes para você apresentar a ideia principal que norteará todo o trabalho: conexão é ligação de uma coisa a outra, é a união de duas ou mais partes. Você pode citar exemplos de diferentes elementos de conexão, desde a língua (que une os falantes) ou a camisa do time (que une os torcedores) a noções mais simples, como uma escada (que une dois ambientes) ou uma estrada (que liga lugares).

Esse, portanto, é o primeiro ponto a ser levantado, de que o **ato de conectar-se está presente em nosso dia a dia o tempo todo e precisamos dessas diversas conexões para viver, seja ao entrar na internet, seja ao usar o ônibus para ir de um lugar ao outro, seja ao usar a língua para estabelecermos contato com o outro. O mundo é feito das conexões que fazemos nele.**

Após essa rápida provocação e desse brainstorm\*, inicie o jogo. Lembre-os de que agora vocês irão estabelecer conexões no campo linguístico e de que, assim como em nossa vida, são necessários elementos ou palavras que conectem palavras ou orações. Ao final do jogo, o segundo ponto que deverá ficar claro é que as conexões, tão presentes em nossa vida e na língua, são fundamentais, pois criam **relações de sentido** entre as partes conectadas.

Agora, aproveite o jogo com seus alunos e preparem-se para a 2ª etapa, em que os textos produzidos serão lidos e analisados, em confronto com a versão original.

\***Brainstorm**: termo emprestado do inglês; o mesmo que "tempestade de ideias".



## ETAPA 2

# LEITURA DO TEXTO CONSTRUÍDO NO JOGO, GABARITO COMENTADO E SISTEMATIZAÇÃO



## COMPARAÇÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS COLETIVAMENTE EM CADA GRUPO COM A VERSÃO ORIGINAL E SISTEMATIZAÇÃO

### Condução da atividade

- Peça que os relatores de cada grupo leiam os textos produzidos na fase anterior em voz alta.
- Leia o texto original para a turma para que os alunos corrijam os erros e completem as lacunas.
- Reserve esse momento para comparar os textos produzidos pelos grupos, tecendo comentários sobre as relações entre as conjunções selecionadas e as ideias que elas expressam.
- Socialize a contabilização dos pontos, distribuindo-os entre os grupos.
- Administre a situação, de modo que os alunos consigam se expressar ao mesmo tempo que possam ouvir os comentários uns dos outros.
- Informe os alunos de que os integrantes do grupo que não utilizaram o anexo I poderão anotar o gabarito durante a correção.
- Apresente o **conceito** de conjunção nesse momento; aproveite para sistematizar o conteúdo com o auxílio do quadro teórico.
- Mantenha-se à disposição dos alunos para dirimir quaisquer dúvidas que surjam.
- Estimule a turma a se manifestar, mas realize intervenções sempre que perceber problemas na compreensão dos conceitos pelos alunos.
- Controle o tempo.



Professor/a,

*Chegou o momento de fixar a noção apresentada na primeira etapa da dinâmica: 1) entender a importância dos elementos linguísticos de conexão e 2) perceber que tipos de relações lógico-discursivas esses elementos ou conectivos estabelecem. A etapa anterior foi concluída com a finalização dos textos que os grupos organizaram. Peça que cada grupo, na voz de seu representante, leia seu texto. Após a leitura de todos os textos, você deverá ler o texto original para que cada grupo possa fazer a correção, caso haja necessidade. (Lembre-se: no decorrer do jogo, você apenas deverá ter contabilizado os pontos, sem corrigir nem comentar as frases. O momento de analisar o texto é agora, quando, inclusive, a euforia do primeiro momento deverá ter passado.)*

*Não estranhe se os textos dos grupos ficarem diferentes entre si, mesmo que para nós, professores, algumas demandas pareçam muito simples. Nem sempre isso acontece com os alunos, que, aliás, estão no reforço devido a problemas variados envolvendo seu rendimento e o desenvolvimento de sua aprendizagem. Quanto mais diferentes ficarem os textos, mais material de debate haverá, pois evidenciará como cada grupo interpretou a intenção sorteada, escolheu a conjunção e a colocou na frase do texto que julgou mais adequada. Esse momento pode ser muito proveitoso. Explore-o ao máximo! Ele propiciará que as dúvidas emergam e sejam desfeitas.*

*Com base no texto original, explique a utilização de cada conectivo, ressaltando o sentido que eles criam ao unir as orações. Retome as intenções do jogo para explicar o uso de cada conjunção de acordo com seu valor no texto. Assim, podemos dizer que esse é o ponto mais importante da atividade, pois você terá a oportunidade de ressaltar a importância dessas pequenas palavras para nossa comunicação, **mostrando como o uso inadequado ou mesmo o não uso pode gerar grande prejuízo ao texto.** O aluno deve chegar a essa conclusão junto com você, a partir da vivência experimentada no jogo.*

Segue o gabarito:

- *“Sim, querida, andam dizendo isso, **mas** é bobagem.”*

*(mas, todavia, porém = marcam ideias contrárias; quebra-se a expectativa, o assunto parece sério, mas a mãe diz o contrário, que é bobagem).*

- *“As pessoas andam maltratando muito a natureza, **logo** tudo que temos hoje um dia pode acabar, como árvores, alguns animais, água...”*

*(logo, portanto = marcam ideia de conclusão; a mãe conclui que, como as pessoas não estão cuidando da natureza, portanto ela pode acabar).*

- “É verdade... isso não é exagero, **pois** em alguns lugares já há falta de água.”  
(*pois, porque = marcam ideia de explicação; a mãe dá um exemplo para explicar por que a fala do/a professor/a é verdadeira*).
- “Então **ou** nós cuidamos da água ou ela irá acabar.”  
(*ou = marca ideia de alternância; há duas possibilidades, ou se faz uma ação ou outra*).
- “Assim a água não vai acabar aos pouquinhos **e** sempre teremos água limpa.”  
(*e = marca ideia de soma, adição; não só a água não irá acabar com a máquina criada pela filha, como também ficará limpa sempre*).

*Importante:* você deve ter percebido que as conjunções utilizadas foram apenas as coordenativas. Na etapa opcional você também poderá trabalhar com as conjunções subordinativas. Nada impede, entretanto, de você apresentar outros exemplos de relações lógico-discursivas marcadas por conjunções. Veja:

- **Quando** ouvi sobre o fim do mundo, fiquei com medo (*quando = marca relação de tempo*).
- **Já que** o mundo vai acabar, vou aproveitar a vida! (*já que = marca ideia de causa*).
- **Se** o mundo não acabar hoje, eu te ligo (*se = marca ideia de condição*).
- Você falou tanto sobre o fim do mundo **que** eu acreditei (*que = marca ideia de consequência*).

Para finalizar, dê o **conceito de conjunção**, lembrando, mais uma vez, que a função principal dessa classe de palavras é unir orações, estabelecendo relações lógico-discursivas. De acordo com Celso Cunha, na **Gramática do português contemporâneo**, as conjunções são “palavras gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração”.



## SISTEMATIZAÇÃO

<b>CONJUNÇÃO</b>	<p>"Palavras gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração."</p> <p>Celso Cunha</p>
<b>CONECTIVOS</b>	<p>Estabelecem diferentes relações lógico-semânticas no período. Em português, as <i>conjunções</i>, os <i>pronomes relativos</i> e as <i>preposições</i> são conectivos.</p>

## ETAPA 3

# AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Chegou a hora de você avaliar se o trabalho de hoje foi proveitoso. Faça a questão a seguir com toda a atenção e analise se as informações que você recebeu vão, de fato, auxiliá-lo na resolução do último desafio de hoje.

### QUESTÃO ÚNICA

#### EU SEI, MAS NÃO DEVIA

Eu sei que a gente se acostuma. **Mas** não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos **e** a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, **porque** não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, **à medida que** se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

Marina Colasanti

Disponível em: [http://www.releituras.com/mcolasanti\\_eusei.asp](http://www.releituras.com/mcolasanti_eusei.asp).

Acesso em: 21 dez. 2012.

(Fragmento)

Os termos em destaque são conjunções ou locuções conjuntivas\* que estabelecem, respectivamente, o sentido de:

- a. explicação; soma; causa; causa.
- b. oposição; conclusão; causa; proporção.
- c. explicação; conclusão; explicação; causa.
- d. **oposição; soma; causa; proporção.**
- e. explicação; soma; causa; conclusão.

\***Locução conjuntiva:** conjunto de duas ou mais palavras com valor de conjunção.

---

### Resposta comentada

A resposta correta é a opção D, pois a conjunção *mas* opõe as duas ideias: a de se acostumar e a de não dever agir dessa forma. Já a conjunção *e* une duas ações: morar nos fundos e não ter uma vista bonita (pois só se veem as janelas ao redor). A conjunção *porque* indica ideia de causa: não ter vista é o motivo de não olhar para fora; ao passo que a locução conjuntiva *à medida que* exprime proporcionalidade: esquece-se o sol, o ar, a amplitude na mesma proporção em que as pessoas vão se acostumando a não olhar para fora.

## ETAPA 4

### ETAPA OPCIONAL

#### PRODUÇÃO TEXTUAL

Em dezembro de 2012, muitas pessoas ficaram esperando que o mundo acabasse. Você se lembra? Pois é. A ideia do fim do mundo assombra a humanidade desde sempre, em todas as culturas, tornando-se, inclusive, um tema comum na produção artística das sociedades. Vejamos, a seguir, o trecho de uma canção do compositor Assis Valente, que lá nos anos de 1930 do século vinte já brincava com as expectativas de quem achou que o mundo iria se acabar. Essa composição faz sucesso até hoje e já foi gravada por Carmen Miranda e Adriana Calcanhotto.

#### E O MUNDO NÃO SE ACABOU

Anunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar

Por causa disso minha gente lá de casa começou a rezar

E até disseram que o sol ia nascer antes da madrugada

Por causa disso lá nesta noite lá no morro não se fez batucada

Observe que nessa passagem há uma informação importante: a **reação** das pessoas ao receberem a notícia de que o mundo ia acabar.

Qual palavra ou conjunto de palavras marca essa reação?

---

Ao responder à questão anterior, você terá encontrado uma locução prepositiva. Em português, denominamos **LOCUÇÃO** a estrutura composta por mais de um vocábulo, mas que possui características semânticas e sintáticas de uma só palavra. **LOCUÇÕES PREPOSITIVAS** são duas ou mais palavras que desempenham o papel de uma preposição. Nessas locuções, a última palavra é sempre uma preposição, ou seja, já se encontra dentro desta classe morfológica. Vejamos algumas das locuções prepositivas mais utilizadas:

- Ao lado de
- Antes de
- Além de
- Adiante de
- A respeito de
- Acima de
- Abaixo de
- Depois de
- Em torno de

- A par de
- Apesar de
- Através de
- De acordo com
- Por causa de
- Quanto a
- Junto a
- Em atenção a
- Graças a

E por que é importante conhecermos, reconhecermos e sabermos utilizar bem as locuções? Porque elas são conectores, ou seja, elementos textuais que encadeiam as ideias em um texto. Portanto, conhecê-las auxilia a proficiência leitora e a capacidade de escrita.

Vamos agora exercitar isso?

A proposta é a seguinte: a partir da ideia do fim do mundo e da leitura da primeira estrofe de “E o mundo não se acabou”, escreva uma carta pessoal a um amigo. Nela, você deverá contar o que fez ao receber a notícia de que o mundo iria acabar. O texto deve ser feito em quatro parágrafos, cada um com aproximadamente cinco linhas. Na estrofe que você leu, observe que há uma informação importante: a **reação** das pessoas ao receberem a notícia de que o mundo iria acabar. Registre a seguir a **sua reação e a de pessoas próximas** ao receberem também essa mesma notícia. O primeiro parágrafo da sua carta será elaborado com essas informações.

---

---

---

---

---

---

Agora faça uma lista das três coisas que você mais gostaria de fazer caso fosse o último dia do planeta. Quando for escrever sua carta, no local apropriado mais à frente, escolha apenas dois tópicos dessa lista. **Você irá desenvolvê-los cada um em um parágrafo diferente.**

---

---

---

Assim como na canção, o mundo não acabou. **O seu quarto e último parágrafo deve conter essa informação e a sua despedida.**

Lined writing area with 25 horizontal lines.

Professor/a,

O trabalho com os conectores é fundamental para que o aluno se saia bem em suas atividades de leitura e escrita. Auxilie-os a entenderem a importância deles, oriente a compreensão do papel das conjunções e preposições; conteúdo que não é novidade, mas que corresponde a uma das grandes dificuldades dos jovens em idade escolar. Principalmente, contribua para acabar com a ideia equivocada de que é necessário (e aceitável) decorar listas de palavras gramaticais. Apresente as colunas com as locuções prepositivas como suporte à composição do texto da proposta. Você deve ler com eles a estrofe da canção e permitir que eles façam comentários, de modo que a pergunta que aparece logo em seguida seja resolvida oral e coletivamente.

Ressalte que os alunos poderão buscar auxílio na lista de locuções caso tenham dificuldades na redação da carta. Relembre as regras básicas da carta pessoal. Hoje, escrever cartas não é atividade comum, de modo que a turma talvez encontre problemas para executar a proposta. Apresente, então, a sistematização básica a seguir:

### ATENÇÃO PARA AS PARTES DE UMA CARTA PESSOAL:

- Local e data (posicionados à esquerda da folha).
- Saudação inicial (termos como Querida amiga; Brother, Caríssimo companheiro etc.).
- Texto.
- Saudação final.
- Assinatura (posicionados à direita da folha).



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**: edição de bolso. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Edição revista segundo o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR E O ALUNO:

- Colasanti, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

Coletânea de contos e crônicas dessa que é uma das maiores escritoras brasileiras. Os textos de Marina celebram um olhar sensível sobre a vida, como se percebe na leitura do clássico “Eu sei, mas não devia”, que serve de pretexto ao exercício de autoavaliação desta dinâmica e circula livremente pela internet. A sugestão de leitura decorre da variada oferta de textos consistentes que permitirão, de forma absolutamente inspirada e prazerosa, que se observe o seguro efeito do bom uso dos conectivos para a fluência dos conteúdos de um texto. Na verdade, a eficiência do escritor se mede muitas vezes pela impressão de que os conectivos não estão lá.

# JOGO “CONEXÃO É TUDO!”

**Objetivo:** usar os conectivos adequados de acordo com a intenção sorteada. Os jogadores, divididos em grupos, deverão localizar no texto o melhor “lugar” para a conjunção escolhida.

## Procedimentos prévios POR GRUPO:

1. Recortar apenas **um conjunto** de conjunções (**tabela laranja**).
2. Recortar apenas **um conjunto** de intenções (**tabela azul**), dobrá-las e colocá-las em um saco.
3. Recortar apenas **um exemplar do texto** e disponibilizá-lo para o grupo.

## Modo de jogar:

Cada grupo deve eleger o aluno responsável por falar para a turma as conclusões a que chegou. Será o porta-voz. O professor sorteará uma INTENÇÃO e lerá em voz alta para a turma. Começa-se a contar o tempo! **Imediatamente todos os grupos irão escolher qual conjunção melhor se ajusta àquela intenção e onde poderão colocá-la no texto.** Os grupos terão 1 minuto para concluir essa tarefa e colar a conjunção no local escolhido. Ao final de um minuto, o porta-voz de cada grupo irá ler a oração em que o grupo decidiu colocar a conjunção e qual conjunção foi escolhida. O/A professor/a avalia se a resposta está certa. Acerto: 1 ponto. Erro ou resposta em branco: não pontua.

Algumas conjunções poderão sobrar, pois há conjunções com o mesmo sentido.

*Importante:* o grupo que conseguir finalizar a tarefa antes de 1 minuto **poderá** dizer em voz alta “**Conexão é tudo!**”. Porém, nesse caso, se a resposta estiver errada, o grupo perde 1 ponto; se estiver certa, ganha 2 pontos.

## TEXTO

Fim do mundo?

– Mãe, disseram que o mundo vai acabar.

– Sim, querida, andam dizendo isso, **mas** é bobagem.

– Você não acredita?

– Não.

– Por quê?

– Ah... porque o mundo não vai acabar assim, de repente.

– Não?! Não entendi...

– Não vai, filha. Eu acho que o mundo pode acabar sim, mas aos pouquinhos, entende?

– Aos pouquinhos?

– Sim... por exemplo, se não cuidarmos dele, aí sim o mundo pode acabar. As

pessoas andam maltratando muito a natureza, **logo** tudo que temos hoje um dia pode acabar, como árvores, alguns animais, água...

– A professora disse que a água doce do planeta está acabando **porque** a gente está poluindo demais.

– É verdade...

– Não quero que a água acabe, mãe.

– Sim, filha. Eu também não quero. Então **ou** nós cuidamos da água ou ela irá acabar.

– Já sei, mãe! Tive uma ideia! Vou criar uma máquina! Assim a água não vai acabar aos pouquinhos **e** sempre teremos água limpa.

– Hummm. Que interessante... uma máquina de reciclar água?!

– Não... máquina de reciclar o homem, mãe.

Gleice Coelho

Texto produzido especialmente para esta dinâmica.

## CONJUNÇÕES

**MAS**

**E**

**LOGO**

**PORÉM**

**PORQUE**

**PORTANTO**

**TODAVIA**

**POIS**

**OU**

## INTENÇÕES

**SOMAR AÇÕES.**

**INDICAR AÇÃO CONTRÁRIA OU OPOSTA A DETERMINADA EXPECTATIVA.**

**INDICAR IDEIA DE ALTERNÂNCIA ENTRE DUAS OU MAIS AÇÕES.**

**INDICAR IDEIA DE CONCLUSÃO.**

**EXPLICAR UM FATO, DAR MOTIVO OU RAZÃO.**

